



## **PESQUISA APLICADA EM ESTÁGIO DE ARQUITETURA: LABPRO EM PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – SITUAÇÃO DOS CATADORES DE LIXO.**

PIOVESAN, Rafaela.<sup>1</sup>  
BANDEIRA, Gabriela.<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Um dos grandes problemas ambientais deste século, ainda é a quantidade de lixo gerada pelo ser humano, pois não se consegue destinar corretamente todo o lixo produzido no planeta, por mais de as soluções serem buscadas desde décadas anteriores, não foram encontrados resultados para tais pesquisas. Todo o volume de material produzido sendo ele destinado corretamente para empresas e cooperativas que possuem funcionários, ou não, são materiais recolhidos por catadores de lixo, os quais possuem a importante função de separar os materiais descartáveis, para que assim os que estiver em condições possam ser reutilizados, desta forma cooperam com o meio ambiente, e com a cidade em que vivem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reciclagem, Catadores, Sustentabilidade.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente artigo possui como assunto a dificuldade em conseguir solucionar os impasses gerados pelos materiais recicláveis, a partir da compreensão que a produção de produtos recicláveis aumentou nos últimos anos de acordo com o aumento populacional e com a forma com que os seres humanos fazem suas atividades, então a sociedade se deparou com um momento em que foi necessário observar o meio ambiente e a maneira como o tratavam.

Levando em conta as observações citadas a cima, este artigo abordara sobre a situação dos catadores de matérias recicláveis, os quais possuem um papel fundamental, pois são eles que exercem a profissão de separar esses materiais gerados pela sociedade, de forma com que seja possível reutiliza-los para desenvolver os novos produtos. Conseqüentemente gerando um “ciclo” com esses materiais, e então ajudando a não precisar pegar novamente matéria prima natural do meio ambiente. Porem na maioria das vezes, eles não são reconhecidos como deveriam, pois, essa profissão não possui um salário muito bom, e grande

---

<sup>1</sup>Graduanda de Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: rafaelpiovesan15@gmail.com

<sup>2</sup>Arquiteta e Urbanista, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: gabi\_bandeira@hotmail.com



parte dos trabalhadores que optam por escolhe-la é por não possuírem outra opção, e dessa forma são julgados pela sociedade, por trabalharem com "lixo".

Esta é uma pesquisa bibliográfica, que busca entender a real situação dos catadores de lixo.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos séculos passados, quando o homem ainda utilizava do extrativismo vegetal para a sua sobrevivência, a produção de resíduos era praticamente inexistente e então não havia a responsabilidade de se preocupar com eles. Mas hoje, os serviços humanos acabam produzindo muito lixo, e desta forma isso tem se tornado um grande problema para o planeta, pois, cada vez estamos produzindo mais lixos, sendo grande parte deles de difícil decomposição, DIONYSIO E DIONYSIO (2009).

Desta forma a reciclagem se torna uma das possibilidades para o tratamento deste lixo urbano, e colabora de modo direto para a preservação do meio ambiente. Ela consegue transformar o lixo em matéria prima, que pode ser reutilizado para fazer produtos novos. A reciclagem foi manifestada no planeta, desde que se averiguou a melhoria que este processo oferece, CARVALHO, HUDSON E JURITI (2010).

### 2.1 SITUAÇÃO DOS CATADORES DE LIXO

Os catadores são aqueles que obtêm seu ganha-pão do lixo, seja contratado por uma empresa ou pegando da rua e revendendo. A partir desta atividade, a companhia responsável pela limpeza urbana, economiza muito deixando de coletar grande quantidade de material reciclável, que por eles seriam colocados em aterros ou lixões. Desta forma este serviço é de extrema importância para a população e o meio ambiente, uma vez que esses materiais coletados, evitam novamente a retirada de matéria prima virgem da natureza, pois nossos recursos naturais são esgotáveis, GONÇALVES (2003).



Eles buscam materiais que podem ser separados e reaproveitados, como vidro, plástico, papel e outros que também são chamados de lixos secos. Levam estes materiais encontrados, já separados a cooperativas. Estas que aprontam estes materiais para a venda a indústria, que irá em um novo produto para ser consumido. ZACARIAS E BAVARESCO (2009).

Os catadores, podem ser subdivididos em quatro categorias, assim denominados em: trecheiro, aquele que encontra-se no trecho de uma cidade e outra, que buscam resíduos em sua maioria latas, para conseguir a sua alimentação; Catadores individuais, que trabalham de forma independente, normalmente empurrando carrinhos pelas cidades; Catadores de lixão, que como o próprio nome já diz, trabalham em lixões ou vazadouros; e os Catadores organizados, que são aqueles que participam de ONGs e cooperativas, GONÇALVES (2003).

Segundo o MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA) a vida dos catadores de lixo mudou a partir de 2002, pois foi reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego como uma atividade profissional, conforme a classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Este reconhecimento ocorreu, visto que este trabalho gera uma grande contribuição para a vida útil dos aterros sanitários e também a diminuição da procura por recursos naturais, assim podendo ser substituído o uso de matéria prima virgem pela reciclada.

A real situação de trabalho dos catadores encontra-se de forma divergente, de acordo com a maneira que os gestores públicos e a sociedade convivem com os mesmos. A algum tempo, estes trabalhadores eram vistos como intrusos perante as empresas de destinação de lixo, e para a sociedade refletiam na incompetência do serviço de limpeza urbana. Hoje eles são considerados “objeto” de política de inclusão social, considerados apenas como cooperadores com o meio ambiente e a sociedade, GONÇALVES ET AL. (2013).

Esses acontecimentos, ocorre também, pois as pessoas que escolhem este tipo de emprego possuem baixa escolaridade, e assim não conseguem emprego em lugares que necessitem de qualificação. Com tal característica eles mesmos criam uma autoimagem de sua profissão e da colocação social em que se encontram, a qual para muitos corresponde ao estado de humilhação e vergonha. MEDEIROS E MACEDO (2006).



### 3. METODOLOGIA

A metodologia foi de desenvolver uma pesquisa bibliográfica a partir das atividades feitas na matéria de estágio, projeto como responsabilidade social, relacionando o tema proposto no estágio com livros, normas e artigos que citam sobre o assunto, que neste caso foi relacionado ao ambiente da reciclagem do lixo e seus trabalhadores.

### 4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Observa-se que os catadores de lixo são aqueles que fazem da significativa atividade de recolher e separar o lixo urbano, o trabalho que gera o seu sustento e o de sua família. Por mais de muitas vezes não serem reconhecidos pela população, o seu trabalho possui grande importância, tanto na questão de organização e limpeza de uma cidade, separando o lixo produzido, quanto para o meio ambiente. Pois é através do seu serviço que há a possibilidade de diminuir a retirada de matéria prima pura da natureza.

A partir da matéria de estágio, foi desenvolvida a atividade de readequação da COOTACAR (Cooperativa trabalhista dos catadores de material reciclável de Cascavel-PR), e nas visitas ao local observou-se o quão árduo é esta profissão, e que muitas vezes eles não possuem condições dignas de trabalho. A nossa função nessa readequação foi projetar o escritório da cooperativa para outro local, para o espaço que hoje é o escritório se tornar a cozinha dos funcionários, pois eles não possuem uma cozinha digna. Seguem registros do local:

Essa é uma das mesas disponível para fazer as refeições.



Fonte: Alessandra, Assistente Social da COOTACAR de Cascavel.



Fonte: Alessandra, Assistente Social da COOTACAR de Cascavel.



Fonte: Alessandra, Assistente Social da COOTACAR de Cascavel.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que não há de grande parte da sociedade um reconhecimento por esse trabalho, e que muitas vezes esses trabalhadores são prejudgados, pelas suas condições estéticas, ou por trabalharem com o que a comunidade chama de “lixo”, mas que para eles é o sustento. Por mais de terem uma função muito importante, eles não são assalariados como deveriam, mas muitas pessoas se sujeitam a trabalhar desta forma, pois não possuem alfabetização e nem especialização em outra área. Esses fatores dão margem para a comunidade os subjugar.

Conclui-se que o catador de lixo, possui um papel fundamental no planeta. É a partir desta função que todas as outras atividades conseguem ser realizadas de forma ordenada. Pois se todas produzem “lixo” e nenhuma trabalhe para recolher e destinar ao local correto, teríamos por consequência uma superlotação de “lixo”.



## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Aline Maria Araújo; HUDSON, Allany Dóres Oliveira; JURITI, Tamires da Cunha. **Reciclagem e meio ambiente, uma questão de saúde pública**. Piauí, 2010.pg. 3 Disponível em: <<http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/c8cbd669cfb2f016574e9d147092b5bb.pdf>>. Acesso em: 15 de out. 2017

DIONYSIO, Luis Gustavo Magro; DIONYSIO, Renata Barbosa. **Lixo urbano: descarte e reciclagem de materiais**. Rio de Janeiro, 2009.pg. 01 Disponível em: <[http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/mvsl/Sala%20de%20Leitura/conteudos/SL\\_lixo\\_urbano.pdf](http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/mvsl/Sala%20de%20Leitura/conteudos/SL_lixo_urbano.pdf)>. Acesso em: 15 de out. 2017.

GONÇALVES, Cleber Vaz; MALAFAIA, Guilherme; CASTRO, André Luís da Silva; VEIGA, Bruno Gonzaga Agapito. **A vida no lixo: um estudo de casos sobre os catadores de materiais recicláveis no município de Ipameri, GO**, 2013. HOLOS, Ano 29, vol. 2 pag. 240. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/841/673>>. Acesso em: 15 de out. 2017

GONÇALVES, Pólita. **A Reciclagem Integradora dos Aspectos Ambientais, Sociais e Econômicos**. Série Economia Solidária. Volume 5. Editora Fase, 2003. E no Lixo.com.br **Catadores de materiais recicláveis**. Disponível em:<<http://www.lixo.com.br/content/view/133/240/>>. Acesso em: 28 de out. 2017

MEDEIROS, Luiza Ferreira Rezende; MACÊDO, Kátia Barbosa. **Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência?**, Universidade Católica de Goiás, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v18n2/08.pdf>>. Acesso em: 15 de out. 2017

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA), **Catadores de materiais recicláveis**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis>>. Acesso em: 11 de out. 2017

ZACARIAS, I. R; BAVARESCO, C, S. **Conhecendo a realidade dos catadores de materiais recicláveis da Vila Dique: visões sobre os processos de saúde e doença**. 2009. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/download/6345/4644>>. Acesso em: 28 de out. 2017.



**Curso de Arquitetura e Urbanismo**  
**Centro Universitário FAG**

---